

Invasores da Estrutural serão fixados

Numa sessão confusa e tumultuada - pela tentativa do Executivo em aprovar um projeto que prevê gratificações de R\$ 600 a R\$ 1 mil para serviçais da residência oficial do governador Joaquim Roriz (PMDB) - foi aprovada a criação da Vila Operária, a polêmica invasão da Estrutural. A decisão assenta cerca de duas mil famílias que residem no local, de acordo com o autor do projeto, o líder do governo, deputado José Edmar (PMDB), e encerra uma pendenga que se arrasta há oito anos: a fixação da população no local.

Emenda apresentada pelo deputado Wasny de Roure (PT) ampliando de 100 para 150 metros a distância que separa a vila do Lixão do Parque Nacional, permitiu que fossem afastados os empecilhos de ordem ecológica para o assentamento da comunidade e permitiu a adesão do PT - antigo adversário da matéria - ao projeto. Ficou acertado que 20% da área serão destinados a residência e os outros 80% para indústrias.

Esse acordo, contou o deputado José Edmar, foi negociado com os empresários da Federação das Indústrias do DF, Federação do Comércio e Clube de Diretores Lojistas. "Com a decisão, todos saem ganhando. Os empresários continuam a ter sua área de expansão e os antigos moradores da região ganham um teto", disse o parlamentar, lembrando que "foram as sucessivas tentativas de remoção dessa comunidade que renderam imagens de violência que deram a vitória ao governador Roriz".